

Pedro Bento e Zé da Estrada - Noites do Paraguai

Tom: E

Intro: Em B7 Em B7 Em

Em Velhas lembranças, vem à memória de uma saudade que não se vai

Meu peito enfermo sempre recorda daquelas noites no paraguai

Saí em busca de aventura abandonando o meu país

Hoje maldigo esta loucura pois nunca mais pude ser feliz

De ti distante tornei-me boêmio e o meu cantar é todo um ai

Sofro chorando em altas horas que não são noites do paraguai

Em Penso em meu rancho onde vivia minha mãezinha, meu grande amor

B7 Hoje não tenho mais alegria porque em meu peito só existe a dor

Am Vejo a neblina, tal qual um véu que a minha noiva me faz lembrar

Fico cismando que lá no céu estará ela a me esperar

D Amargurado pelos caminhos da desventura minh'alma vai

Em Tal pobre órfão sem um carinho lembrando as noites do paraguai

Acordes

